



## Armadilha Espiritual

Existem armadilhas elétricas com luz ultravioleta (UV) utilizadas para auxiliar no controle de insetos em ambientes como supermercados, padarias, lanchonetes, entre outros. Esses dispositivos atraem os insetos por meio da luz ultravioleta e, ao se aproximarem, eles entram em contato com uma grade eletrificada, que provoca sua eliminação imediata.

Com base nesse exemplo, farei uma analogia com a vida espiritual humana, frequentemente ameaçada pelas armadilhas do diabo. Não se trata de afirmar que os seres humanos sejam comparáveis aos insetos predadores, mas de demonstrar que, assim como determinados insetos são atraídos por fontes luminosas, muitas pessoas se deixam seduzir pelas ilusões do pecado. Essa atração pode conduzi-las a comportamentos contrários aos princípios divinos, cujas consequências comprometem sua comunhão com Deus e, segundo a perspectiva bíblico-teológica, podem culminar na condenação eterna. Em síntese, assim como a luz artificial pode funcionar como uma armadilha para determinados insetos, a falsa luz do diabo simboliza o engano espiritual que atrai o ser humano para o pecado, afastando-o da verdade divina e conduzindo-o à separação de Deus.

Vejamos, nas Escrituras Sagradas, uma passagem que evidencia a atuação enganosa do diabo, cuja falsa aparência de luz simboliza a estratégia de disfarçar o mal sob uma aparência de verdade, justiça e piedade.

### **Isaías 14:12**

**Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!**

*A palavra Lúcifer foi empregada na Vulgata Latina, tradução da Bíblia associada a São Jerônimo, para traduzir a expressão hebraica Helel ben Shachar, encontrada em Isaías 14:12. Essa expressão pode ser traduzida como “brilhante, filho da alva” ou “estrela da manhã, filho da aurora”, em referência à imagem poética do planeta Vênus, que brilha intensamente antes do nascer do sol. No contexto imediato, a passagem dirige-se ao rei da Babilônia, utilizando uma linguagem figurada para retratar sua soberba, exaltação e consequente queda. Posteriormente, a tradição cristã passou a relacionar esse texto à queda de Satanás, interpretação que influenciou significativamente a compreensão teológica do termo Lúcifer.*

O diabo, segundo a perspectiva bíblico-teológica, atua de maneira sutil e enganosa, construindo armadilhas espirituais que muitas vezes passam despercebidas por aqueles que se deixam seduzir pelas ilusões

do pecado. Essas armadilhas podem manifestar-se por meio da idolatria, do adultério, da infidelidade a Deus, dos roubos, dos assassinatos e de inúmeras outras práticas contrárias aos princípios estabelecidos nas Escrituras Sagradas. Dessa forma, o engano espiritual pode levar o ser humano a relativizar o pecado, justificando suas próprias atitudes e afastando-se progressivamente da verdade divina.

#### **Tiago 1:14-15**

**14 - Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.**

**15 - Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.**

O maior agravante da humanidade é que cada indivíduo procura ocultar seus atos errôneos diante de Deus, em vez de reconhecê-los com sinceridade e arrepender-se de suas transgressões. Para desvalorizar o seu pecado, passam a comparar com o pecado dos outros. Vindo os seguintes jargões:

- “Todo mundo faz isso!”
- “Fulano também pecou e não aconteceu nada!”
- “Isso é uma bobagem!”
- “Deus está preocupado com coisas maiores! ”

Diariamente, as pessoas travam grandes batalhas contra o sistema, contra os próprios semelhantes e contra questões insignificantes da vida, ignorando completamente a existência do inimigo das almas e vivendo como se ele não existisse.

#### **Efésios 6:12**

**Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.**

Se fôssemos enumerar os ataques espirituais enfrentados diariamente pela humanidade, teríamos inúmeros exemplos a apresentar. Entretanto, ao observarmos a natureza, podemos encontrar um fenômeno que, à luz da interpretação bíblica, nos permite ilustrar de maneira simbólica a atuação do mal e suas consequências na vida daqueles que se afastam dos princípios estabelecidos por Deus. Essa reflexão nos conduz a compreender que, muitas vezes, as ameaças mais perigosas não se manifestam de forma explícita, mas agem silenciosamente, influenciando pensamentos, despertando desejos e conduzindo o ser humano a decisões que comprometem sua vida espiritual.

No mar, existem zonas conhecidas como batial e abissal, que se estendem por grandes profundidades e apresentam pouca ou nenhuma luminosidade. A zona batial situa-se, aproximadamente, entre 200 e 2.000 metros de profundidade, enquanto a zona abissal se estende, em geral, de 2.000 a 6.000 metros. Nesse ambiente escuro, encontramos o peixe-pescador (*Melanocetus johnsonii*), popularmente conhecido como peixe-diabo. Esse animal possui um órgão bioluminescente que produz luz e funciona como uma

espécie de isca para atrair suas presas. Quando elas se aproximam, atraídas pelo brilho, tornam-se alvos do predador e podem ser capturadas rapidamente.

A verdade é que os pecadores, mergulhados nas trevas espirituais, vivem à procura de qualquer faísca de luz que pareça capaz de saciar sua fome e sede espiritual. Nesse estado de cegueira, tornam-se vulneráveis aos enganos do diabo, agarrando-se a falsas esperanças, ilusões passageiras e caminhos que os afastam cada vez mais da verdade divina. Tragicamente, muitos persistem em rejeitar a vontade de Deus, preferindo permanecer nas trevas a submeter-se à luz transformadora de Cristo, que pode libertá-los do domínio do pecado e conduzi-los à verdadeira vida.



**João 3:19-20**

**19 - E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.**

**20 - Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas.**

Enfim, convido você a aprofundar conosco esta reflexão, buscando compreender por que o ser humano é tão facilmente atraído pela falsa luz do diabo. Quais mecanismos espirituais, emocionais e comportamentais levam uma pessoa a confundir a aparência do bem com a essência do mal? Por que tantas pessoas se deixam seduzir por caminhos que prometem felicidade, liberdade e realização, mas que, ao longo do tempo, podem conduzi-las ao engano, ao afastamento de Deus e à corrupção dos valores espirituais?

A falsa luz não se apresenta necessariamente com uma aparência sombria e ameaçadora; muitas vezes, manifesta-se sob uma aparência agradável, sedutora e aparentemente inofensiva. Seu perigo reside justamente na capacidade de ocultar as consequências das escolhas, fazendo com que o erro seja confundido com a verdade, a desobediência com a liberdade e a satisfação dos desejos com a verdadeira felicidade. Diante dessa realidade, precisamos examinar não apenas as estratégias do engano espiritual, mas também as fragilidades humanas que tornam o indivíduo vulnerável à sedução do pecado. Afinal, para reconhecer a falsa luz, não basta observar o brilho exterior das coisas: é necessário discernir sua origem, avaliar seus frutos e confrontar suas promessas com a Palavra de Deus.

É sob essa perspectiva que iniciaremos nossa análise, procurando compreender como o engano se estabelece, por que exerce tamanha atração sobre o ser humano e de que maneira o discernimento espiritual pode nos ajudar a distinguir a luz da verdade das aparências ilusórias que nos afastam do Criador.

**II Aos Coríntios 11:14**

**E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.**

Lamentavelmente, as pessoas que não estão firmadas na Palavra de Deus tornam-se vulneráveis ao engano espiritual, ficando confusas entre o bem e mal, a verdade e a mentira, sem conseguir discernir que,

por trás de determinadas aparências de bondade, podem esconder-se armadilhas que as afastam da vontade do Criador.

**Isaías 5:20**

**Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridade luz, e da luz escuridade; e fazem do amargo doce, e do doce amargo.**

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena

MMA – Digital

Ministério Missão América – Digital

<https://missaoamerica.com.br>

<https://missaoamerica.org>

<https://igrejavirtual.online/>

<https://radiomissaoamerica.webradios.net/>